

Celebração dos 25 anos do STIG Guarulhos reúne trabalhadores gráficis, dirigentes sindicais e lideranças políticas

, 15 Maio 2015 - 07:47:31

Os 25 anos de fundação do Sindicato dos Trabalhadores Gráficis de Guarulhos e Região foram celebrados nesta sexta-feira, dia 08, durante sessão solene na Câmara Municipal. Além da direção do Sindicato aniversariante, o evento reuniu Trabalhadores Gráficis, dirigentes sindicais de outras categorias e lideranças políticas.

Durante a atividade o presidente Francisco Wirton (Chiquinho) enalteceu a história do Sindicato, homenageou os fundadores da entidade e agradeceu o apoio que tem recebido de toda a diretoria.

O evento foi prestigiado por presidentes e diretores dos Sindicatos dos Têxteis, Vigilantes, Metalúrgicos, Frentistas, Servidores Públicos e dirigentes gráficis de outras cidades e estados e também representantes da Força Sindical.

Autoridades políticas também prestigiaram o evento, entre elas o ex-prefeito de Guarulhos Elói Pietá, ex-deputada federal Janete Pietá, vereador Novinho Brasil, secretário adjunto do Trabalho Nelson Oliveira e Rodolfo Ribeiro representando o governo municipal.

Durante as falas em homenagem aos 25 anos do Sindicato dos Gráficis, sindicalistas e políticos condenaram a aprovação do Projeto de Lei 4330 que amplia a terceirização. "A terceirização precariza os direitos dos trabalhadores e em nada nos ajuda", declarou Nicola Iazzetto, um dos fundadores do Sindicato, ex-presidente e atual membro da diretoria.

O ex-prefeito Elói Pietá elogiou a história da categoria. Segundo ele os Gráficis atuaram como vanguarda na defesa dos direitos dos trabalhadores. "O Sindicato foi formado em um momento conturbado, quando o Brasil vivia o avanço do neoliberalismo que pressionava contra as organizações que defendiam os direitos trabalhistas. Os Gráficis resistiram às pressões", disse.

As medidas provisórias apresentadas pelo governo como parte do ajuste fiscal também foram críticas. "Não podemos apoiar a terceirização e também não podemos concordar com um ajuste fiscal que jogue sobre as costas dos Trabalhadores os prejuízos da crise. Se lá estivesse votaria contrariamente", disse a ex-deputada Janete Pietá (PT).

"Criticamos o Paulinho da Força por ele ter votado a favor da terceirização, e também iremos criticar os deputados do PT e de qualquer outro partido que votar a favor desse ajuste fiscal ordinário contra os Trabalhadores. O que precisa ser feito é a taxação das grandes fortunas, isso nós apoiamos", concluiu Chiquinho.

FONTE: [STIG GUARULHOS](#)